

# ‘Cabeça de Ozempic’: CRF-GO alerta contra uso inadequado de medicamento que faz perder peso

O medicamento ganhou notoriedade após público apontar que famosos têm abusado no uso para perder peso



Leonardo Calazêno  
Goiânia, GO



Medicamento é usado para tratar diabetes do tipo 2. Foto - Pixabay

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO) alerta sobre a importância da prescrição médica adequada para o uso do **Ozempic**, medicamento utilizado no tratamento do diabetes tipo 2, que ganhou notoriedade e ampla divulgação nas redes sociais devido ao seu efeito colateral, que também resulta na perda de peso.

Recentemente, o termo “cabeça de Ozempic” viralizou nas redes sociais por internautas que fazem referência a artistas e influenciadores que surgiram mais magros e com a cabeça aparentemente desproporcional em relação ao restante do corpo.

Nesta semana, em entrevista a um canal de TV aberta, uma cantora sertaneja afirmou que atualmente está 47 kg, depois de perder muito peso, e dividiu opiniões.

O diretor-secretário do CRF-GO, Daniel Jesus, chama atenção para “a importância da prescrição médica adequada para o Ozempic, pois seu uso sem supervisão médica pode acarretar riscos à saúde, especialmente devido aos seus efeitos colaterais e interações medicamentosas”.

## Efeitos colaterais

Ao **Mais Goiás**, a médica nutróloga Aline Longatti explica os efeitos colaterais que o Ozempic pode provocar em algumas pessoas. De acordo com a especialista, os efeitos mais comuns são: náuseas, diarreia, dor de cabeça, taquicardia, alteração da visão, sensação de sono, fraqueza, nervosismo e hipoglicemia, ou seja, quando o nível de açúcar no sangue diminui.

“É isso acontece quando o Ozempic é usado ao mesmo tempo que outro tipo de medicamento. Sempre podem aparecer efeitos não tão comuns, como indigestão, inflamação no estômago, gastrite, refluxo e inchaço”, explica a nutróloga.

De acordo com Aline, o Ozempic promove a perda de peso porque ele age estimulando a produção de insulina no pâncreas, diminuindo a produção de outro hormônio, o glucagon. “Isso ajuda a diminuir os níveis de glicose na corrente sanguínea, quando associado a uma dieta saudável, exercício físico ou um estilo de vida mais saudável”, esclarece.

Aline Longatti também reforça a importância da prescrição adequada do medicamento. Segundo ela, o uso do Ozempic ou qualquer outro fármaco sem acompanhamento médico não garante um emagrecimento saudável.

“O efeito rebote é muito comum de acontecer. Ele deve ser acompanhado, e pode desenvolver muitos efeitos colaterais, sendo um deles a aparência de emagrecimento e envelhecimento causada pelo Ozempic, onde a paciente perde peso muito rapidamente. Isso não afeta apenas a gordura, mas também a massa muscular, a água, a energia e a vitalidade”, destaca.

## “Cabeça de Ozempic”

O termo “Cabeça de Ozempic”, ganhou força nas redes sociais durante esta semana quando as cantoras Maiara, e Mari Fernandez publicaram fotos mostrando como estão seus corpos após reeducação alimentar e mudança de hábitos. Internautas usaram o termo em razão da aparência delas, onde a cabeça fica desproporcional ao corpo.

Especialistas explicam que o Ozempic não provoca o aumento da cabeça. Portanto, o termo “cabeça de Ozempic”, segundo especialistas, surgiu como o fato de que muitas pessoas tem um biotipo específico, algumas que são mais “robustas” ou “cheinhas” de corpo e rosto, mas que, com o emagrecimento do corpo, acabam mantendo o rosto ou a cabeça do biotipo, o que causa a ideia de desproporção.